

001.891
C733 P
ex. 1

**BIBLIOTECA
UNEMAT**
Campus Universitário de Pontas e Ácerda-MT

RG N.º 00 334615
Data 10 / 03 / 2014
() Compra (x) Doação () Doação

**ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
CURSO DE LETRAS**

FERNANDO COMIM ALMEIDA

**PLÁGIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS: A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS
SOBRE O PROBLEMA**

PONTES E LACERDA - MT

2012

FERNANDO COMIM ALMEIDA

**PLÁGIO EM TRABALHOS ACADÊMICOS: A CONCEPÇÃO DOS ALUNOS
SOBRE O PROBLEMA**

Monografia de conclusão de curso de graduação em letras, apresentada ao Departamento Letras (DL), da Universidade do Estado de Mato Grosso *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda, como requisito principal para obtenção do título de graduado em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosely Aparecida Romanelli

**PONTES E LACERDA – MT
2012**

**Esta Monografia foi apresentada e defendida perante a seguinte banca
examinadora:**

Orientadora - Prof^a. Dr^a. Rosely Aparecida Romanelli

Prof^a. Selma Kirsch

Prof. Antonio Gomes

PONTES E LACERDA – MT

2012

DEDICO

Aos meus pais Elias e Sirlei, que sempre me ensinaram os bons valores da vida me incentivando a prosseguir nesta caminhada, até a conclusão deste trabalho.

A minha esposa Poliana, que esteve ao meu lado desde o início e ao longo de toda a minha formação, se dedicando e sendo companheira em todas as horas.

Ao meu irmão Ricardo, sua esposa Tayane e meu querido sobrinho Guilherme, que mesmo distantes foram importantes.

A minha esposa Poliana, que esteve ao meu lado desde o início e ao longo de toda a minha formação, se dedicando e sendo companheira em todas as horas.

Ao meu sogro Manoel e sogra Teresa, pelo carinho desde que entrei para sua família.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Rosely Aparecida Romanelli que foi uma das grandes responsáveis pela elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS:

Primeiramente a Deus, por ter me sustentado ao longo de todo esse tempo.

Aos meus pais, Elias e Sirlei, pelo incentivo, força, dedicação, orgulho e investimento depositados em mim.

A minha esposa Poliana, que esteve ao meu lado nos momentos fáceis e difíceis de mais essa empreitada. Minha companheira em todos os dias.

Ao meu irmão Ricardo, sua esposa Tayane e meu querido sobrinho Guilherme, por existirem em minha vida.

A minha esposa Poliana, que esteve ao meu lado nos momentos fáceis e difíceis de mais essa empreitada. Minha companheira em todos os dias.

Ao meu sogro Manoel e sogra Teresa, pela ajuda mais que especial.

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Rosely Aparecida Romanelli pelo conhecimento transmitido ao longo deste trabalho.

Aos meus queridos professores, por terem doado seus conhecimentos para que este trabalho se tornasse realidade.

De forma especial a todos os companheiros que tive a oportunidade de conviver em sala de aula.

A todos vocês o meu muito obrigado!

*É que agora sinto necessidade de
palavras - e é novo para mim o que
escrevo, porque minha verdadeira
palavra foi até agora intocada.*

Clarisse Lispector

SUMÁRIO

Introdução.....08

Capítulo I - Plágio: conceito de plágio e os problemas que ele envolve.....11

Capítulo II - Internet e a produção de textos.....16

Capítulo III - O plágio na concepção dos alunos.....21

Considerações Finais.....29

Bibliografia.....31

Anexos.....32

RESUMO

O presente trabalho aborda a prática de plágio em trabalhos acadêmicos. Uma prática que existe há muito tempo e com o avanço da internet vem tendo um destaque maior no âmbito acadêmico.

Com o uso da internet sem limites, as obras intelectuais passaram a serem divulgadas sem que aja a autorização do verdadeiro autor, dessa forma o plágio deixou de ser uma simples ofensa para ser tratado de forma jurídica, podendo assim com o cometer sofrer sanções.

E com o intuito de saber como os acadêmicos do curso de Letras, em seus diferentes semestres, saibam das normas de citação e como protegerem os direitos autorais. Diante desta situação, este estudo se objetiva em saber o conceito do plágio entre os alunos do curso de Letras que estão adentrando na academia e os que já estão para concluir.

A metodologia adotada constitui-se de uma pesquisa descritiva, com levantamento de dados através de questionário estruturado e abordagem quantitativa, representada em forma de gráficos. Como principais resultados, verificou-se que os alunos reconhecem o plágio como crime, embora não saibam utilizar corretamente os recursos de citação. Percebemos também, que o conhecimento da matéria é basicamente intuitivo, não apresentando ou quase nenhum tipo de orientação sala de aula, seja nos níveis fundamental, médio e agora no superior. Desta forma, a discussão sobre o plágio, não é simplesmente técnica, mas fundamentalmente ética. O pesquisador acadêmico precisa ser íntegro.

Palavras-chave: Plágio, Direitos autorais, crime, textos acadêmicos.

INTRODUÇÃO

O trabalho a ser apresentado, tem como tema principal “plágio em textos acadêmicos”. Neste projeto de pesquisa pretendo fazer um estudo sobre a prática do mau uso de paráfrases, procurando saber o que pensam professores e alunos sobre essa prática que se denomina como plágio.

Meu objetivo é tentar compreender com quais objetivos e formas os acadêmicos, fazem uso de material teórico de diferentes autores como sendo de sua própria autoria. Pretendo também verificar qual é a opinião e decisão que os docentes tomam quando são vítimas de “plagiadores”, diretos ou indiretos.

E é nesse contexto de cópias mal elaboradas e ou feitas sem ter o conhecimento correto das regras de elaboração de referencial teórico e citações que tentarei mostrar exemplos e algumas formas mais bem elaboradas para tais agravantes que são tão freqüentes, em nossa vida escolar, acadêmica e no nosso cotidiano.

Hoje em nosso meio quase tudo é feito com base no que outros já fizeram. Como dizia a polêmica fala usada no cotidiano, “Nada se cria, Tudo se copia” que é uma paráfrase da frase de Lavoisier¹, “Na natureza nada se cria, tudo se transforma”. Isso é válido, e para exemplificar basta olhar ao nosso redor e ver como as cópias, imitações em logotipos, propagandas, capas de revistas e entre outros estão sempre presentes na vida atual. Mas no meio intelectual teria que ser obrigatoriamente diferente, pois somos nós que criamos e inovamos os mais diversos assuntos relacionados à boa forma de escrever e produzir algo novo.

No decorrer de minha pesquisa tentarei verificar o que os alunos do curso de letras pensam sobre o plágio. Devido à evolução da tecnologia na atualidade será necessário também fazer um estudo da Internet, pois muitos dos problemas de plágio estão relacionados a ela. Também procurarei compreender alguns dos motivos que levam os acadêmicos a fazerem uso indevido de falas e textos de outros autores sem o devido referencial em suas produções.

¹ A frase original de Lavoisier, geralmente citada em livros de química no ensino médio.

Neste procedimento de pesquisa, serão apresentados alguns estudos já realizados sobre plágio uma vez que entendemos que este, se trata de um problema Nacional e até mesmo mundial.

No decorrer deste projeto de pesquisa, esclareceremos sobre o que é Plágio e quando que um texto pode ser caracterizado como tal.

Meu interesse com relação ao plágio já vem de um certo tempo, mas foi no 7º semestre (2009/2) que tive a certeza de que queria pesquisá-lo mais a fundo. Pelo fato de ter vivenciado o drama de uma colega de classe, que teria feito uso indevido de partes de textos de alguns autores em seu relatório de estagio sem obedecer às normas, pois conforme os professores a mesma não teria citado os autores muito menos colocado os trechos entre aspas. A partir de então, comecei a me interessar em realizar esta pesquisa para tentar compreender o porquê da aquisição indevida de material teórico, já que podemos usá-los sem transtornos maiores com o simples fato de referenciarmos os textos utilizados e fazendo uso correto das aspas nas citações.

Outro motivo que me levou a querer pesquisar sobre o plágio é que recentemente houve muitos casos de plágio em monografias e muitos alunos acabaram sendo reprovados porque não respeitaram a lei da autoria.

Acredito que esta pesquisa será de muita valia, pelo simples fato de existirem ainda poucos trabalhos consistentes sobre tal assunto. E também poder mostrar aos acadêmicos métodos que podemos usar, para se utilizar citações de autores renomados e conhecedores dos assuntos a serem pesquisados sem que seja caracterizado plágio em seus trabalhos, como o que aconteceu no de minha colega de classe.

Para realizar essa pesquisa em um primeiro momento fizemos uma busca e leitura de textos que abordam o assunto foco dessa pesquisa. Os principais autores pesquisados foram Silva (2008), Carvalho (2006) Leão (2008), Magalhães (2007), entre outros. Após esse primeiro momento fizemos a coleta de dados de materiais escritos pelos alunos e cedidos por professores da academia que tiveram esse tipo de experiência em sala de aula. A coleta desses dados também foi feita através de questionários semi-estruturados aplicados aos alunos e professores para saber qual é a opinião de cada um deles sobre este assunto tão polêmico e que é em alguns casos cabíveis de sanção penal.

Devido ao pouco que se tem escrito sobre a questão do plágio, ficarei mais restrito a textos retirados da Internet, bem como algumas teses e dissertações que estão nas bibliotecas digitais de algumas importantes universidades do Brasil.

Este trabalho se dividirá em 3 capítulos, sendo que o primeiro falará basicamente sobre os principais conceitos de plágio, explicando como e quando um texto pode ser caracterizado como plagiado. Outro assunto que trataremos neste primeiro capítulo é sobre textos científicos, já que somente estes podem ser considerados aptos para averiguação de plágio.

No segundo capítulo, falaremos sobre a Internet e sobre como ela revolucionou a produção de textos científicos. Contaremos sobre a história da Internet de um modo geral sem deixar de falar sobre como a Internet começou no Brasil. Falaremos também da importância da Internet na vida dos estudantes hoje e dos riscos com o plágio por causa da facilidade de encontrar textos na Internet.

Faremos uma apresentação de como este assunto tão importante e polêmico tem sido visto pela sociedade e pela mídia respectivamente, já que com uma certa frequência encontramos reportagens e publicações falando sobre este tema. Apresentaremos também a normatização acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat para buscar entender o que esta diz sobre este assunto, uma vez que esta instituição é alvo da minha pesquisa, já que foi através de trabalhos considerados plagiados apresentados por alunos da disciplina de estágio supervisionado que surgiu meu interesse de pesquisar e descrever sobre o tema.

No terceiro e último capítulo, apresentaremos os resultados encontrados a partir de pesquisa realizada com alunos de diversos semestres da Universidade do Estado de Mato Grosso. Vale ressaltar que esta pesquisa foi realizada com o objetivo de tentar compreender com quais objetivos e formas os acadêmicos, fazem uso de material teórico de diferentes autores como sendo de sua própria autoria bem como investigar qual é a opinião e decisão que os docentes tomam quando são vítimas de “plagiadores”, diretos ou indiretos.

CAPÍTULO I - PLÁGIO: CONCEITO DE PLÁGIO E OS PROBLEMAS QUE ELE ENVOLVE

Vasconcelos (2007) faz um estudo do plágio falando sobre como ele é conceituado em muitos países de Língua inglesa. A autora apresenta a definição e plágio apresentada no *Randon House Unabridhet Dicionary* (1998). Nesse dicionário o plágio é definido como “apropriação ou imitação de linguagem, ideais e pensamentos de outro autor e a representação das mesmas como se fossem daquele que a utiliza”. De acordo com Vasconcelos vários dicionários de língua inglesa utilizam essa definição e também várias universidades tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos.

Outra autora que também fala do plágio é Silva (2008). Ela estuda o plágio no universo acadêmico e fala que desde o ensino fundamental nós convivemos com o plágio. Dentre outras coisas a autora procura saber de que maneira os estudantes de letras, que serão futuros professores estão se apropriando de textos digitais para produção de textos acadêmicos. Ela procura saber também qual a concepção de plágio que os alunos de letras têm e como a universidade tem lidado com esse problema. A autora apresenta o conceito de plágio de Fonseca. Para esse autor:

O plágio se caracteriza como a apropriação ou expropriação de direitos intelectuais. O termo “plágio” vem do latim “plagiarus”, um abductor de “plagiare”, ou seja, “roubar” [...]. A expropriação do texto de um outro autor e a apresentação desse texto como sendo de cunho próprio caracterizam um plágio e, segundo a Lei de Direitos Autorais, 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, é considerada violação grave à propriedade intelectual e aos direitos autorais, além de agredir frontalmente a ética e ofender a moral acadêmica. (FONSECA apud SILVA; 2008, p. 358).

Silva (2008) lembra que o conceito de plágio foi diferente ao longo da história. Ela fala que antes do iluminismo o plágio era útil para difundir idéias.

Vasconcelos (2007) fala que na *University of Hertfordshire Hatfield* no Reino Unido mesmo que alguém utilize uma ideia sem saber, acidentalmente sem a intenção de plagiar isso é considerado plágio.

A autora afirma que, no Reino Unido, o plágio é considerado uma falta grave e mesmo que o aluno copie apenas um pequeno trecho ele é punido podendo

receber o nota zero e até mesmo, quando a situação for mais grave, ser expulso da universidade.

Nos Estados Unidos também o plágio é visto como problema grave e existem punições pesadas aos seus praticantes. Mesmo que o acadêmico escreva com suas próprias palavras ele precisa mencionar o autor ou será acusado de plágio.

Vasconcelos (2007) afirma que o plágio está ligado à idéia de desonestidade e que em países como Inglaterra e Estados Unidos as agências que financiam as pesquisas cuidam seriamente disso. A autora cita casos de pesquisadores de renome que tiveram seus projetos cancelados ou reprovados por ter sido detectado plágio.

Vasconcelos (2007) afirma que nas publicações acadêmicas há uma política de “tolerância zero” principalmente nos periódicos internacionais. A autora cita mais alguns casos de pesquisadores importantes no mundo da ciência e que tiveram sua reputação destruída por causa do plágio.

Mesmo havendo tanto rigor nesses países que citamos até agora, Vasconcelos (2007) lembra que o conceito de plágio ainda gera controvérsias, pois está ligado à cultura. Junto com a ideia de plágio vem a ideia de autoria, de propriedade intelectual e, quem se apropria dessas ideias sem o registro de quem a escreveu está “roubando” o autor.

Entretanto, segundo Vasconcelos (2007), em alguns países asiáticos onde a cultura é diferente, essa questão do plágio não tem sido levada tão a sério. Países como a China, Singapura e Coreia não valorizam tanto a autoria como nos Estados Unidos e Inglaterra. Essas diferenças geram muitos conflitos. Porém, Vasconcelos afirma que depois que a Revista *Science* divulgou três casos de plágio de cientistas chineses, as universidades chinesas tem se preocupado mais com essa questão e algumas medidas educacionais severas tem sido implantadas para evitar o plágio.

Já no caso do Brasil, Vasconcelos fala que pouco se fala em plágio no Brasil. São poucas as informações e estudos voltados para esse tema no Brasil, tanto nas escolas quanto nas universidades, desde o ensino básico ao superior os alunos passam pela vida escolar e chega à universidade sem ter um conceito formado sobre a questão do plágio, e então começa a fazer uso do famoso *Ctrl+C* e *Ctrl+V*, sem saber que está cometendo um crime de direito autoral.

A autora mostra uma preocupação, pois ultimamente muitos artigos de pesquisadores brasileiros estão sendo publicados em revistas internacionais e isso pode trazer sérios problemas para os pesquisadores do Brasil que cometem plágios.

Vasconcelos (2007) fala de um problema na formação dos nossos alunos que não são preparados para escrever de forma crítica, e assim por não compreenderem o que pretendem escrever, acabam por plagiar textos com uma maior facilidade, por não terem a preocupação em pesquisar e ter uma idéia formada sobre o tema proposto a ser escrito. A autora fala da importância de se falar de plágio nas universidades e do risco que isso representa para a produção científica.

A Constituição Federal, no art. 5º fala sobre várias coisas e entre elas sobre o direito à "propriedade". O Código Penal brasileiro, que foi aprovado em 1940, tem uma parte inteira que fala sobre a questão da propriedade intelectual. É o Título III, "Dos crimes contra a propriedade imaterial. Nesse título, no capítulo I fala "dos crimes contra a propriedade intelectual". O Art. 184 que é o primeiro artigo desse capítulo fala que "violar direitos do autor e os que lhe são conexos" é um crime e que quem o comete pode receber "detenção de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa". Ainda no Art. 184 no § 1º está prescrito que:

Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpenetração, execução ou fonograma, sem a autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente

No caso desse parágrafo está prevista pena de reclusão de dois anos a quatro anos e também multa. Outra lei que também trata dos direitos autorais é a Lei 9610/98. De acordo com o Art. 3º de acordo com essa lei "os direitos autorais reputam-se, para os efeitos legais, bens móveis". Entre esses bens móveis está a publicação que é o "oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo" (Lei 9610/98, Art. 5º, inciso I). Nessa mesma Lei o Art. 7º afirma que "São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como":

- I – os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;
- II – as conferências, alocações, sermões e outras obras da mesma natureza;
- III – as obras coreográficas e pantonímicas, cuja execução cênica se fixe por escrito ou por qualquer outra forma;
- IV – as composições musicais, tenham ou não letra;
- V – as composições musicais, tenham ou não letras;
- VI – as obras áudio-visuais, sonorizadas ou não, inclusive as cinematográficas;
- VII – as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo analógico ao da fotografia;
- VIII – as obras de desenho, pintura, gravura, escultura, litografia e arte cin[ética];
- IX – as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;
- X – os projetos, esboços e obras plásticas concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura, paisagismo, cenografia e ciência;
- XI – as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais, apresentadas como criação intelectual nova;
- XII – os programas de computador;
- XIII – as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados de outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

De acordo com os itens desse artigo temos muitas formas de cometer plágio e não apenas quando copiamos trechos de textos. Nessa mesma lei fala sobre os direitos que o autor tem pela sua obra. O Art. 24 inciso I fala que o autor tem o “direito moral” de “reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra” e o parágrafo 2º diz que “compete ao Estado a defesa da integridade e autoria da obra caída em domínio público”.

Nessa mesma lei no art. 29 diz que “Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra por quaisquer modalidades tais como:

- I – a reprodução total ou parcial da obra;
- II – a edição
- III – a adaptação, o arranjo musical e quaisquer outras transformações;
- IV – a tradução para qualquer idioma;
- V – a inclusão em fonograma ou produção audiovisual;

O inciso VIII desse mesmo artigo diz que “a utilização, direta ou indireta, da obra literária, artística ou científica” só pode ser feita mediante autorização. Até mesmo uma simples “representação, recitação ou declamação” dependem de autorização conforme está escrito na letra “a” desse inciso. Ainda na Lei 9610, o Art 46, inciso I ao VIII fala das condições para que se puder fazer a “reprodução”. Existem normas a serem seguidas, não há nada proibindo o uso de um determinado texto, parágrafo, frase ou qualquer tipo de reprodução pessoal, desde que este

tenha sua bibliografia seja referenciada em sua utilização. Mas o que pode estar acontecendo é a real falta de importância ao autor.

Na pesquisa que fez com acadêmicos de um curso de letras sobre o plágio Silva (2008) detectou que boa parte dos alunos declarou já ter plagiado. A autora fala que dentro dos cursos de letras “pouco se discute sobre o assunto – a ação de copiar – como violação da honestidade acadêmica e intelectual”. Silva fala que de acordo com Vasconcelos “as relações que se estabelecem a partir dessa prática vem sendo analisadas com seriedade por outras áreas na comunidade acadêmico-científica – por exemplo, na área de direito, ciências biológicas e saúde – e pelas agências de fomento à pesquisa além de serem bastante difundidas entre pesquisadores de vários países (p. 359).

CAPÍTULO II - INTERNET E A PRODUÇÃO DE TEXTOS

Silva (2008), ao discutir o plágio em acadêmicos de um curso de licenciatura em letras e a partir de estudos já feitos afirma que talvez o plágio “seja algo muito característico da cultura pós-livro [...]que veio apenas expor à vista, com a cultura digital, aquilo que a cultura do papel sempre deixou na obscuridade (p.359).

Essa autora fala que a prática de plagiar existe faz tempo, muito antes da Internet, mas que a Internet aumentou esse problema. Ela fala que:

[...] a praticidade, a economia e a velocidade que os textos digitais oferecem – e que deveriam estimular um pensar diferenciado, uma sede de saber, em busca de novos conhecimentos – têm contribuído para potencializar essa ação dentro da universidade, quando ao aluno é proposto construir textos como resumo, resenha, artigos entre outros (p.361).

Nesse assunto a autora tem razão: com a Internet os casos de plágio se tornaram muito mais comuns ou pelo menos a Internet permite que esses casos sejam detectados. Assim, não tem como falar de plágio sem falar da Internet.

A Internet ocupa hoje um lugar privilegiado entre os diversos meios de comunicação que existem. Segundo Magalhães (1997) a Internet foi idealizada por volta da década de 60, a partir de um projeto militar durante a guerra fria, onde Estados Unidos e a extinta União Soviética procuravam mecanismos e meios que possibilitasse que um se sobressaísse sobre o outro. Porém, foi através de um projeto chamado de ARPANET, que começou a funcionar em setembro de 1969, desenvolvido pela ARPA (*Advanced Research Projects Agency*), que possuía ligação com o Departamento de Defesa Americano, que a idéia de Internet começa a se formar. Esse projeto tinha como objetivo criar uma rede que fosse capaz de ligar outros computadores aos do Pentágono, para que assim, mesmo que ele fosse atacado pelos Soviéticos, as informações sigilosas pudessem ser transferidas para outros computadores e protegendo-as.

Com a chamada Coexistência Pacífica, o governo americano pode então passar para as universidades a missão de aprimorar o projeto, até então militar, para um mecanismo que possibilitasse o envio de arquivos e imagens anexadas às mensagens. Mas foi com o desenvolvimento para transferências de arquivos

(protocolo ftp), que a atual rede se consolidou como internet. Segundo Leão (2008) o nome Internet só começou a ser usado em 1982, portanto a Internet existe há menos de trinta anos, um tempo considerado curto diante das muitas mudanças que trouxe na vida das pessoas. Para Leão (2008, p.29):

[...] o que começou como um projeto de estratégia militar norte americano acabou se transformando no mais poderoso recurso da comunicação contemporânea possibilitando a troca de informações entre milhões de pessoas em todo o mundo, mudando dessa forma a história da tecnologia e anunciando a chegada da Era da informação em grande escala

Foi na década de 80, que foram adicionados novos recursos ao que era até então a internet, possibilitando uma comunicação mais direta, através do protocolo *HTTP (Hypertext Transfer Protocol)*, que permitiu com que fosse possível receber imagens, vídeos, textos, áudios e muito mais. Mas, para Leão (2008), o que realmente tornou possível o grande sucesso da Internet foi o desenvolvimento da World Wide Web (WWW). Esse mecanismo foi desenvolvido logo após o protocolo *HTTP*, e revolucionou os meios de comunicação entre computadores e pessoas. A partir daí a internet se tornou a maior fonte de informação que existe e também a mais fácil de ser utilizada. Segundo Carvalho (2006), a WWW foi criada no início da década de 1990 por um grupo de pesquisadores suíços e serviu para organizar as informações da Internet.

Carvalho (2006) fala que, apesar da grande importância que a Internet tem nos dias de hoje, pouco se sabe sobre a história da Internet no Brasil. O autor fala que a maior parte das informações de que se dispõe é estrangeira. A Internet chegou ao Brasil no final dos anos oitenta, mas foi em 1995 que, segundo Carvalho, o Ministério das Comunicações junto com o Ministério da Ciência e tecnologia através de uma nota definiram o que era Internet. Para esses dois ministérios a Internet é:

[...] um conjunto de redes interligadas, de abrangência mundial. Através da Internet estão disponíveis serviços como correio eletrônico, transferência de arquivos, acesso remoto a computadores, acesso a bases de dados e diversos tipos de serviços de informação, cobrindo praticamente todas as áreas de interesse da Sociedade (Documento citado por CARVALHO, 2006, p.48).

Leão (2008) lembra que foi a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo) a responsável pela chegada da Internet no Brasil. A FAPESP Buscou “acesso à rede nos Estados Unidos” (p.33). Em 2008, conforme as informações de Leão (2008, p.34-35), o Brasil já contava com quase dois milhões de endereços com final “.br” o que nos garantia a “décima posição no ranking mundial de hosts (domínios)” ficando atrás apenas de Estados Unidos, Japão, Canadá, Austrália e alguns países europeus. O autor afirma que a revolução tecnológica foi muito mais intensa que a revolução industrial, pois enquanto a revolução industrial levou quase dois séculos para espalhar-se pelo planeta a revolução tecnológica “difundiu-se como a velocidade da luz”.

Segundo Magalhães (1997, p.38), a Internet ficou muito popular entre professores e alunos primeiramente devido ao uso dos e-mails e depois porque tornou possíveis novos meios de ensino e de aprendizagem. O autor afirma que os alunos, especialmente os das universidades usam a Internet para “procurar uma grande variedade de informações, em todas as partes do mundo, em sites como em bibliotecas interativas, em bancos de dados, entre outros”. O autor, afirma que os recursos do WWW têm aumentado muito e se tornou uma das Mídias mais importantes para a distribuição global de informações. Em 1996, de acordo com o autor, a Internet no Brasil cresceu o dobro do que nos outros países.

Desde essa época até os dias de hoje a Internet vai se tornando cada vez mais um instrumento de muita importância no mundo em todos os sentidos. Na escola não é diferente. Hoje em dia é difícil imaginar uma escola onde não tenha Internet. Em Mato Grosso, por exemplo, todos os registros escolares são feitos através dela. Muitos professores procuram na Internet informações e material para organizar suas aulas, os alunos utilizam a Internet para fazer suas pesquisas. Leão (2008) fez uma pesquisa e constatou que a Internet é uma importante ferramenta para os jovens que a utilizam com a finalidade de estudos.

É graças aos recursos oferecidos pela Internet que hoje em dia muitos alunos podem estudar ou fazer uma faculdade através do ensino à distância. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação fala sobre essa possibilidade. Moran (1997) afirma que a educação presencial pode sofrer modificações significativas com as redes eletrônicas porque com ela as paredes das escolas e das universidades se abrem, as pessoas se comunicam, trocam informações, dados, pesquisas. Os

alunos estão ligados a redes, eles navegam o tempo todo, se comunicam com outras pessoas, fazem novas amizades.

A Internet facilita muito a vida dos alunos hoje em dia porque permite fazer os trabalhos sem sair de casa, sem gastar dinheiro com xérox, e podendo buscar diversos textos ou informações. A tecnologia permite vencer as distâncias. As bibliotecas das universidades disponibilizam aos alunos o banco digital de teses e dissertações. Na Internet é possível encontrar muitos artigos científicos, capítulos de livros e mesmo livros completos.

[...] na contemporaneidade, computador e internet estão fortemente presentes na vida dos graduandos, os quais, em sua maioria, afirmam utilizar hipertextos digitais para pesquisas nos mais variados campos do conhecimento, principalmente visando à elaboração de trabalhos exigidos pela universidade. (SILVA, 2008, p.358)

Segundo Silva (2008) “os hipertextos digitais se vêm tornando a maior fonte de busca de informações e conhecimentos entre eles, seja para solucionar problemas referentes à falta de tempo, seja para dar-lhes embasamento teórico”. Além destas razões os alunos pesquisados deram também outros motivos para usar a Internet, tais como a variedade de opções oferecidas pelos *links*; como suporte para melhoria na construção dos argumentos; para esclarecimento de dúvidas; para facilitar as atividades acadêmicas e para suprir a falta de livros na biblioteca da universidade. No caso do curso de letras de Pontes e Lacerda a falta de livros é um fator determinante para a utilização da biblioteca como fonte de conhecimento, já que a cidade não oferece uma livraria, como possibilidade para a aquisição de livros, e também aparecem outros fatores mais determinantes como a falta de interesse e baixo poder aquisitivo da maioria dos alunos, juntamente com uma administração pública que não prioriza um maior investimento na área de educação, para inverter esse quadro que vem crescendo com o avanço da tecnologia, deixando para traz o contato do aluno com o livro.

Isso sem dúvida facilita muito a vida dos alunos, porém traz problemas, pois muitos alunos saem copiando textos que encontram na Internet sem respeitar a autoria. O interessante é que ao mesmo tempo em que usando a Internet muitos cometem plágio, é também usando a Internet que muitos casos de plágio são

descobertos. Existem atualmente muito recursos que permitem a localização de casos de plágio utilizando a Internet.

Cada vez mais há uma preocupação com esse problema. Para Silva (2008), temos convivido com “a prática de cópias de produções textuais de outrem, de forma parcial ou total, omitindo-se a fonte” e isso vai desde o ensino fundamental até a universidade. Segundo a autora, “No contexto da sociedade informatizada em que vivemos, essas discussões têm-se acentuado, haja vista as possibilidades que se vêm ampliando, pela internet, no que diz respeito ao graduando apropriar-se de obras protegidas por direitos autorais” (SILVA, 2008, p.357).

CAPÍTULO III – O PLÁGIO NA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS

Para verificar qual a compreensão que os alunos de letras têm do plágio realizamos uma entrevista através de um formulário escrito. Ao todo foram nove perguntas distribuídas a sete alunos concluintes do curso de Letras e sete alunos que estão começando o curso e que ainda não tem muito contato com textos científicos e por isso ainda não estão familiarizados com a vida acadêmica, ainda não elaboraram artigos ou textos que precisam de muito embasamento teórico. Os do oitavo foram escolhidos porque eles já estão terminando o curso e, portanto já tem que ter toda uma formação para trabalhar com textos científicos.

Nosso objetivo é comparar as respostas dos alunos que estão no começo do curso e os que estão terminando. Organizamos os dados da seguinte forma: os alunos que estão iniciando o curso serão identificados por números (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7) e os alunos que estão concluindo o curso serão identificados por letras (A, B, C, D, E, F, G). Esse procedimento evita a identificação dos entrevistados e facilita a catalogação e análise dos dados.

Na primeira pergunta procuramos saber o que os alunos compreendem por plágio. Os alunos A, C, E, F e G deram repostas bastante parecidas.

Aluno A: Plágio é apropriar-se do trabalho de outra pessoa, fazendo uso da sua escrita, sem fazer referência, como se tivesse feito o trabalho.

Aluno C: É a capacidade do acadêmico utilizar artigos, resenhas, textos da Internet, livros, entre outros, de um determinado autor (a) e não mencionar este autor (a) em momento algum do seu trabalho e nem mesmo colocar referência bibliográfica.

Aluno E: Cópia de trabalho alheio sem identificar as idéias do autor de forma devida, tomando o pensamento deles como seu.

Aluno F: A apropriação especialmente de uma produção escrita, ou seja, o ato de tomar o lugar do autor.

Aluno G: Utilizar como seu o texto de outra pessoa.

Os alunos na maioria possuem o mesmo conceito sobre plágio. Que é o ato de se apropriar indevidamente da obra de outro autor, sem o devido referencial teórico.

O Aluno B dá uma resposta interessante. Segundo ele plágio “é algo que a pessoa faz discriminando o seu próprio conhecimento. Copiar o pensamento do outro é ilegal e creio ser uma ato de irresponsabilidade da pessoa que plagia auto diminuindo sua própria capacidade”. Este aluno liga o plágio à incapacidade de escrever sozinho, por não compreender que quando aprendemos obrigatoriamente

estamos lidando com o pensamento de vários autores e que teremos que citar sempre e que para isso precisamos respeitar as normas.

Já o Aluno D afirma que o plágio é “um crime” sem esclarecer em que consiste esse crime.

Como a Constituição Federal coloca segundo a Lei de Direitos Autorais: 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, é considerada violação grave à propriedade intelectual e aos direitos autorais, além de agredir a ética e a moral acadêmica. Podendo quem for em desacordo a lei, sofrer sanções civis e penais, conforme as regras expressas na referida lei do direito autoral.

Assim como os alunos do final do curso, os alunos que estão iniciando também têm uma boa compreensão do que vem a ser o Plágio e as respostas são muito parecidas com as repostas dos alunos concluintes.

Aluno 1 – Plágio é algo que já existe e que outras pessoas copiam e fazem uso como se fosse seu

Aluno 2 – Copiar textos ou qualquer outra coisa que tenha um autor.

Aluno 3 – Fazer uso indevido de idéias que não são de sua autoria passando a intenção de que tais argumentos lhe pertencem

Aluno 4 – É o ato de copiar a idéia de outro autor

Aluno 5 – Plágio é quando você copia um conteúdo de algum site ou livro, sem citar a fonte de pesquisa

Aluno 6 – Copia coisas dos outros

Aluno 7 – Copiar uma idéia de uma pessoa sem identificá-la

A maioria dos alunos acha que plágio só acontece quando copiamos textos de outros autores sem lembrar que qualquer produção artística é propriedade do criador e não pode ser copiada sem que seja mencionada a fonte e que seu autor tenha autorizado.

Conforme o art. 7, da lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, todo e qualquer obra intelectual é protegida e deve ter seu autor referenciado.

Art. 7º São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

- I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;
- II - as conferências, alocações, sermões e outras obras da mesma natureza;
- III - as obras dramáticas e dramático-musicais;
- IV - as obras coreográficas e pantomímicas, cuja execução cênica se fixa por escrito ou por outra qualquer forma;
- V - as composições musicais, tenham ou não letra;
- VI - as obras audiovisuais, sonorizadas ou não, inclusive as cinematográficas;

VII - as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia;
 VIII - as obras de desenho, pintura, gravura, escultura, litografia e arte cinética;
 IX - as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;
 X - os projetos, esboços e obras plásticas concernentes à geografia, engenharia, topografia, arquitetura, paisagismo, cenografia e ciência;
 XI - as adaptações, traduções e outras transformações de obras originais, apresentadas como criação intelectual nova;
 XII - os programas de computador;
 XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

Na sequência perguntamos aos alunos quais as fontes de pesquisa que eles utilizam regularmente em seus trabalhos. Oferecemos algumas opções e ainda abrimos espaço para que eles mencionassem outras fontes. Dentre as fontes apresentadas como opção para os alunos citamos o Google, a Biblioteca da Unemat, o Google Acadêmico, a Wikipédia, a Biblioteca Pessoal e o Zé moleza.com.² O gráfico abaixo mostra as opções dos alunos para suas pesquisas.

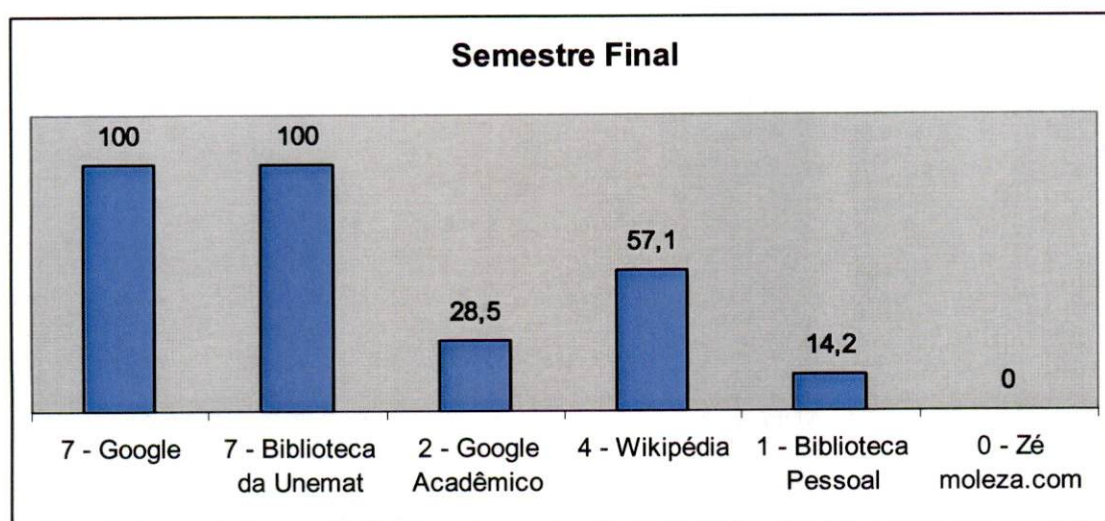


gráfico 1

Os alunos do início do curso diferem ligeiramente dos alunos do final do curso com relação aos locais que utilizam como fonte de pesquisa

² Site que oferece modelos de projetos de pesquisa, monografias, sugestão de temas para elaboração destes materiais e cobra por mês o acesso dos usuários.

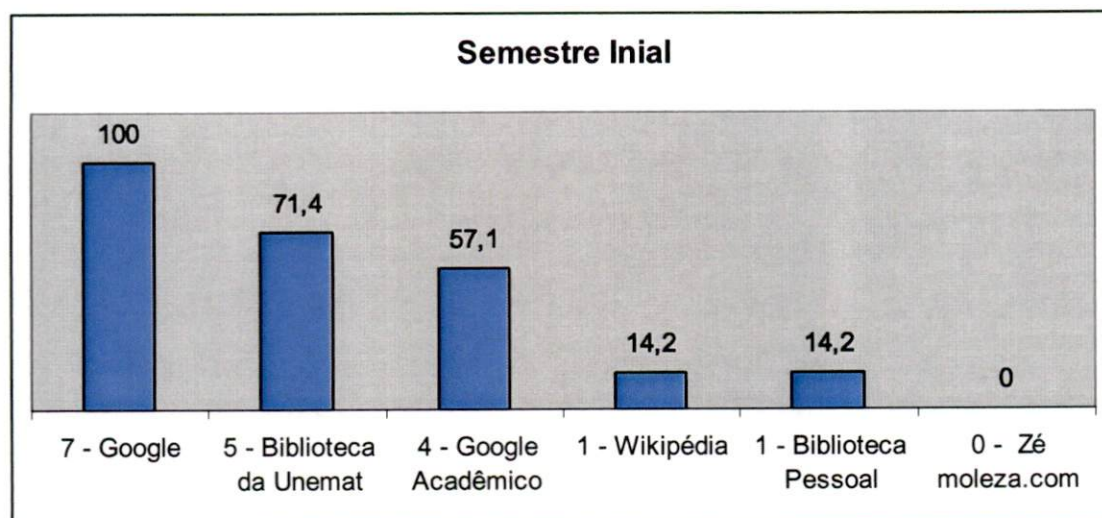


gráfico 2

Os gráficos mostram que a totalidade dos alunos faz uso do Google. Alunos de final de curso usam mais a biblioteca da instituição (hábito criado ao longo do curso). É curioso que os alunos do início do curso usam mais o Google Acadêmico do que os alunos que estão concluindo.

Tanto os alunos do início do curso quanto os do final quase não usam a biblioteca pessoal. Isso pode ser porque eles não têm o costume de comprar livros, pois as cópias são mais fáceis e saem mais barato. Também pode ser porque não existe livraria na cidade e os livros têm que ser comprados pela Internet e nem todos os alunos tem acesso à Internet. (talvez aqui possa ser retomada uma questão importante que é o baixo poder aquisitivo dos alunos que não permite nem a compra de livros e o acesso às facilidades de pesquisa do mundo virtual...)

O fato de nenhum aluno utilizar o Zé Moleza como fonte de pesquisa mostra que os alunos já estão tendo mais amadurecimento para realizar seus trabalhos na faculdade.

Nenhum aluno deu nenhuma outra sugestão como fonte de pesquisa.

Perguntamos aos alunos se os professores já tinham dado alguma orientação sobre direitos autorais. A maioria dos alunos concluintes do curso disse que foi orientada sobre os direitos autorais. Os alunos D e G limitaram-se a dizer que sim, mas não justificaram suas respostas. Dos seis alunos que responderam que sim, tiveram uma orientação quanto aos direitos autorais três deles, os alunos A, B e C deram respostas bastante semelhantes.

Aluno A – Sim, e que sempre temos que fazer referências

Aluno B – Sim, meus professores orientam-nos a cada semestre nos mostrando as conseqüências que teremos ao cometer essa falha, nos aconselham a não cometer este tipo de escrita, caso queira citar, que o faça de maneira correta

Aluno C – Com certeza, desde o primeiro semestre nós acadêmicos somos orientados a todo momento sobre a relevância dos direitos autorais, bem como a gravidade do plágio independentemente do semestre que este acadêmico estiver cursando.

O Aluno F diz que sim, foi orientado com relação ao plágio, mas afirma que essa preocupação não aconteceu na escola durante o ensino fundamental e médio. Segundo esse aluno “esta orientação foi dada somente na universidade”. De um modo geral as respostas dos alunos parecem ser mais sobre plágio do que sobre direitos autorais

Apenas um dos entrevistados parece ter mais clareza do que sejam os direitos autorais. Segundo esse aluno ele não teve orientação quanto a direitos autorais e sim com relação ao plágio: “Não, somente fomos advertidos sobre a gravidade do plágio, mas não tivemos maiores esclarecimentos sobre a lei que garante os direitos autorais de um autor”.

Quanto aos alunos de início de curso, dos sete entrevistados, seis responderam que sim e apenas um que não. A diferença é que destes alunos três limitaram-se a responder que sim e um que não sem dar qualquer explicação. Os que justificaram suas respostas parecem falar de plágio e não de direitos autorais.

Aluno 2 – “Sim, a maioria fala sobre o assunto no início das aulas

Aluno 3 – “Sim, sempre tive orientações no decorrer de minha vida estudantil, mas sempre tive consciência própria”.

Aluno 4 – “Sim, que é sempre correto por a fonte de onde foi retirado o texto”

Outra pergunta feita aos alunos foi se nas pesquisas que os mesmos realizaram durante o ensino médio ou fundamental os mesmos foram estimulados a utilizar textos da Internet em seus trabalhos. Dos alunos entrevistados que estão concluindo o curso sete disseram que não e apenas um que sim. Dos seis que disseram que não apenas três justificaram suas respostas, os demais disseram apenas que “não”. Os alunos A, B, e C deram as seguintes justificativas:

Aluno A – Não, pois quase não tinha contato com a Internet

Aluno B – Não, pois os professores da minha época não utilizavam este recurso

Aluno C – Não necessariamente, em meus trabalhos escolares sempre busquei auxílio em livros da biblioteca, e até mesmo textos da Internet, mas usando sempre da forma correta e dando créditos aos autores.

Esses três alunos justificaram que na época em que estudaram o ensino fundamental e médio a Internet ainda não era utilizada. Apenas o aluno C foi além e disse que utilizava-se “da biblioteca e mesmo da Internet, mas respeitando as normas”. O aluno F afirmou que sim, entretanto lembrou que normalmente não recebia “orientações sobre como deveria ocorrer a pesquisa”.

Já os alunos que estão no começo do curso, ao contrário dos que estão terminando, a maioria respondeu que sim, mas com algumas diferenças nas justificativas. O Aluno 3 respondeu que “Sim, assim como todo mundo somos tentados a usar textos ou idéias da Internet, com intuito de facilitar nossa vida”. Já o aluno 7 respondeu que usa a Internet “sempre” pois “o professor passa o tema e nós alunos pesquisamos na Internet e algumas vezes em livros. De certa maneira esses alunos fugiram do que estava sendo perguntado. O primeiro falou de sua vontade de usar a Internet e não do estímulo dos professores e o segundo falou da pesquisa e do professor nos dias atuais e não no ensino fundamental e médio.

Os alunos 1 e 6 se limitaram a afirmar que sim, e os alunos 4 e 5 deram as seguintes justificativas: Aluno 4 – Sim, mas com a obrigação de fazer a citação, Aluno 5 – Sim, desde que citemos o site e a fonte.

As diferenças nas respostas entre os alunos que estão começando e terminando o curso mostra a importância que a Internet vem adquirindo hoje em dia como fonte de pesquisa e de acesso à informação.

O aluno dois fica dividido ao afirmar que “na maioria das vezes não, mas em algumas ocasiões sim. Esse mesmo aluno, na pergunta número 8 quando procuramos saber qual a razão que levou a cometer plágio diz que faz isso quando acha que o professor não vai saber.

Neste caso em específico muitas vezes o acadêmico não é pego cometendo plágio, pelo professor pelo fato do mesmo não utilizar os recursos que a tecnologia nos propicia para tal feito ou por falta de desinteresse por parte do professor em buscar essa situação, pois prefere acreditar que o acadêmico teve o trabalho feito de seu próprio punho.

Para conhecer qual a compreensão que os alunos têm da gravidade de se cometer plágio perguntamos a eles se o plágio é um crime ou uma contravenção. Todos tanto concluintes quanto iniciantes afirmaram que plágio é um crime.

Perguntamos também se os alunos já cometeram plágio. Dentre os alunos concluintes todos foram unânimes em responder que não. Os alunos A, F e G limitaram-se a negar que cometem plágio sem fazer nenhum comentário sobre o assunto. O aluno B afirma que não por ser “contra esse tipo de escrita”. Segundo ele mesmo “não sou capaz de realizar tal façanha”.

Aluno C – Nunca cometi plágio. Há uma diferença muito grande entre você utilizar um texto como apoio, auxílio e copiá-lo na íntegra. As fontes de pesquisa estão aí para serem usadas, porém, com consciência e lembrando sempre de mencionar o autor, ano e página em que se encontra a trecho utilizado, como também a referência bibliográfica ao término do trabalho.

O Aluno D diz que não e complementa que utiliza “textos apenas para fins de pesquisa”. a resposta do aluno F é muito parecida com a resposta do aluno B: “Não, sou totalmente contra esse tipo de atitude.

Dentre os alunos do início do curso dois deles afirmam ter cometido plágio e um deles não tem muita certeza sobre o assunto. Os alunos 1, 5 e 6 afirmam que não mas não comentam o assunto. O Aluno 2 diz que já cometeu plágio tanto direta como indiretamente e diz ter plagiado Não somente “alguns trechos, recortes”, mas também “o todo, na íntegra”.

O aluno 3 parece não ter muita certeza do que consiste o plágio pois afirma: “A meu ver não” e não simplesmente “não”. Porém sua explicação deixa claro que ele sabe bem o que é um plágio: “Busco sempre utilizar as idéias e argumentos de autores na complementação de meus trabalhos de forma correta”.

O Aluno 4 diz que nunca plagiou “porque nunca achei que fosse necessário” deixando a entender que se fosse necessário ele plagiaria.

O Aluno 7 mostra um problema muito comum nas escolas de ensino fundamental e médio, os alunos não recebem orientação sobre como deve ser feita uma citação. Esse aluno diz que plagiou “Às vezes no ensino fundamental e médio, pois não tinha as informações de como identificar o trecho retirado de um texto original.

Foi perguntado ainda aos alunos O que te levou a cometer plágio. Como a maioria afirmou não ter cometido plágio então eles não responderam essa pergunta. Apenas dois alunos deram uma resposta. O aluno E reforça que nunca cometeu plágio e diz que acha “uma grande falta de ética uma atitude do tipo”.

O Aluno 2 conforme foi dito anteriormente disse que cometia plágio “na maioria das vezes” pelo “fato de saber que o professor não ia saber”. Esse aluno deixa claro que só não comete plágio quanto corre risco de ser pego e automaticamente punido pelo seu ato ilegal.

Finalmente procuramos saber dos alunos se os mesmo conheciam as leis de autoria. Oferecemos aos alunos algumas alternativas para que os alunos apontassem em que condições a reprodução de uma obra intelectual pode ser permitida. As alternativas foram:

- Quem de direito autoriza a reprodução - 5 indicações
- O autor seja devidamente referenciado – 10 indicações
- A obra seja de domínio público – 1 indicação
- A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- A reprodução não possua objetivos financeiros
- A reprodução sirva para beneficiar o autor.

Como podemos observar nessa última pergunta, os acadêmicos se apegaram basicamente no ato de referenciar devidamente o autor, ter a autorização de quem de direito for a obra em questão e que a obra seja de domínio público. Mas também poderiam elencar em suas respostas desde que “A reprodução não possua objetivos financeiros” ela pode ser utilizada e copiada desde que obedeçam as devidas regras para tal feito. Guardando a integridade do real autor da obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos estudos feitos para conclusão do presente trabalho, podemos observar através dos dados coletados e fundamentados em autores que nos ajudaram nesse processo qual a concepção de plágio que os acadêmicos têm e que fatores norteiam o plágio.

Os dados nos mostraram que de modo geral os alunos têm clareza quanto ao que é o plágio, mas sabem pouco sobre os direitos autorais. Vimos que no Brasil a Lei 9.610/98, juntamente com a Legislação Autoral em vigor neste país, inclusive a Constituição Federal e as convenções norteiam todas as ações no sentido de proteger os direitos de autor. Neste trabalho destacamos o trabalho acadêmico, dentre os demais tipos de obras intelectuais enquanto objeto de plágio.

Como vimos, o trabalho acadêmico se constitui em uma atividade intelectual, que não pode se resumir a uma cópia total ou parcial de obras intelectuais de outros autores. O fato de um acadêmico utilizar textos completos ou parciais de outros autores como se fossem seus, sem fazer as devidas citações e referências pode levá-lo a ficar sob as penas de plágio e/ou violação de direitos autorais, podendo assim sofrer sanções tanto civis como penais, além de outros crimes em suas diversas modalidades do direito autoral, como: estelionato, falsidade ideológica e falsificação de documento.

Nem tudo que achamos em pesquisas pela rede mundial de computadores, a Internet é público e mesmo quando as obras são de domínio público, também são protegidas pela lei de Direitos Autorais. A cópia ou reprodução de uma obra na sua totalidade ou parcialmente deve possuir a autorização do real autor da referida obra, para que assim possa fazer uso da mesma salvo os direitos do autor e a fonte referenciada, os dados podem ser utilizados sem a ocorrência de crime contra as leis de direito autoral.

Mesmo com a devida autorização, isso não implica que possamos fazer uso dessa obra intelectual como se fosse nossa, substituindo palavras ou fazendo novas inserções, assim apresentando-a como de nossa autoria. Mesmo as paráfrases, tão comuns nos trabalhos dos acadêmicos precisam mencionar a fonte.

Assim como já vimos, ao fazer uso de citações e passagens de outras obras intelectuais o acadêmico consegue o efeito de trazer um maior aprofundamento na

fundamentação teórica, e assim pode elencar novas situações para a argumentação na elaboração do trabalho acadêmico, podendo comparar, criticar, desde que o faça dentro da medida justificada a esse fim. Isso não se constitui violação de direitos autorais, conquanto haja a devida referência dos autores e as respectivas obras elencadas na elaboração do trabalho.

Ao fazer a correta utilização de trechos e idéias de outros autores devidamente referenciados, conforme as normas da ABNT o aluno, acadêmico ou estudante, estará criando uma nova obra, original, que possa realmente contribuir para o aprofundamento ou desenvolvimento do estudo em questão, bem como contribuir para a construção do conhecimento de outros pesquisadores.

Por fim, para a correta elaboração de um trabalho acadêmico é necessário a pesquisa e o estudo em diversas fontes, como jornais, revistas, livros e outros, não podendo nos esquecer do enorme papel que a internet possui no meio acadêmico, sem se esquecer das normas de padronização do trabalho acadêmico no ato de referencial teórico.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Casa Civil. Lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

BRASIL. Brasília. Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 5 de outubro de 1988.

CARVALHO, Sávio Revoredo Menezes de. A trajetória da internet no brasil: do surgimento das redes de computadores à instituição dos mecanismos de governança. Dissertação de Mestrado. UFRJ – Universidade federal do Rio de Janeiro, 2006.

ECO, Umberto. SOUZA, Gilson Cesar Cardoso de, Trad. Como se faz uma tese. 19 ed. Ver. São Paulo: Perspectiva, 2004.

JACOBINI, Maria Leticia de Paiva. Metodologia do trabalho acadêmico. 2 ed. Campinas: Alínea, 2004.

LEÃO, Maria Izabel de Araujo. O papel da Internet nos projetos educacionais do NCE/USP. Dissertação de Mestrado. USP – Universidade de São Paulo, 2008.

MAGALHÃES, Mônica Giacomassi de menezes de. Estudo e avaliação de Educação à distância utilizando a tecnologia WWW Dissertação de mestrado. Universidade federal de São Carlos, 1997.

MORAN, José Manoel. Como utilizar a Internet na educação. Revista ciência da Informação. V. 26 n. 02, Brasília, Maio/agosto, 1997

SILVA, Obdália Santana Ferraz. Entre o plágio e a autoria: qual o papel da universidade? Revista Brasileira da Educação. v.13, nº 38, maio/agosto de 2008.

VASCONCELOS, S.M.R. O plágio na comunidade científica: questões culturais e linguísticas. Revista Ciência e Cultura. Vol. 59. Nº 3, São Paulo, Jul/set. 2007. Disponível em www.cienciaecultura.bvs.br/scielo. Acesso em 03 de abril de 2012.

ANEXOS

aluno 1

Semestre: 1

Data: 12/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Plágio é algo que já existe e que outras pessoas copiam e fazem uso como se fosse seu.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico
☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Sim

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. não

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☒ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☐ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: 1º SemestreData: 12/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Copiar textos ou qualquer outra coisa,
que tenha um autor.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

☒ Google ☐ Biblioteca da UNEMAT ☒ Google Acadêmico☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim, a maioria fala sobre o assunto,
me ensina os direitos.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Na maioria das vezes não, mas, em
algumas escolas sim.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Sim, direto e indiretamente, alguns
trechos, recortes, e em outros o texto
na íntegra.

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. Na maioria das vezes, o fato de
ver que o professor não usava.

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: IData: 12/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Fazer o uso indevido de ideias que não são de sua autoria passando a intenção de que não sejam os seus.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☒ Google Acadêmico
☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim! Sempre tive orientações no decorrer de minha vida acadêmica. Mas sempre tive consciência própria.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Sim! Assim como todos meus colegas tentamos a usar a internet para fazer o trabalho com o intuito de facilitar a vida.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Não. Nunca cometi plágio. Quero sempre utilizar as ideias e conhecimentos de outros no desenvolvimento de meus trabalhos de forma correta.

8 - O que te levou a cometer plágio?

Resp.

Nunca cometi plágio.

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:



Quem de direito autoriza a reprodução



O autor seja devidamente referenciado



A obra seja de domínio público



A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra



A reprodução não possua objetivos financeiros



A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: IData: 12/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. É o ato de copiar a ideia
de outro autor

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico
☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Sim, mas com a observação de
boa citação

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. não, porque nunca achei que
fosse necessário

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: 02Data: 12/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Plágio é quando você copia um conteúdo de algum site ou livro, sem citar a fonte de pesquisa.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☐ Google ☐ Biblioteca da UNEMAT ☒ Google Acadêmico
☒ Wikipédia ☒ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Sim, desde que citamos o site e a fonte.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Não

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☒ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☐ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: 3ºData: / /

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Copiar coisas de outros

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- | | | |
|---|--|---|
| ☒ Google | ☒ Biblioteca da UNEMAT | ☐ Google Acadêmico |
| ☐ Wikipédia | ☐ Biblioteca Pessoal | ☐ Zé moleza.com |
| ☐ Outras; Quais? _____ | | |

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. não

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. sim

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- | | |
|---|---------------------------------------|
| ☒ Crime | ☐ Contravenção |
|---|---------------------------------------|

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- | | |
|------------------------------|---|
| ☐ Sim | ☒ Não |
|------------------------------|---|

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. não

8 - O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: IData: 12/06/12

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Copiar um ideia de uma pessoa sem identi-
ficar a fonte.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☒ Google Acadêmico☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. sim, que é sempre correto dar a fonte de onde
foi retirada o texto

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. sempre, o professor passa o tema e nos damos
pesquisamos na internet e algumas vezes em livros

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. as vezes no ensino fundamental e médio pois não
tinha as informações de como identificar o trecho
retirado de um texto original

8 - O que te levou a cometer plágio?

Resp. falta de informação, e leitura.

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☒ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

aluno A

Semestre: 8º

Data: 12/06/12

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Plágio é apropriar-se do trabalho de outra pessoa, fazendo uso da sua escrita, sem fazer referência, como se tivesse feito o trabalho.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☒ Google Acadêmico
☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim, e que sempre temos que fazer referência.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Não, pois quase não tinha contato com a internet.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Não

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: VIIIData: 13/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Plágio para mim, é algo que a pessoa faz descrevendo o seu próprio conhecimento. Copiar o pensamento de outros é ilegal, e creio ser um ato de irresponsabilidade da pessoa que plágio, ao auto diminuir sua própria capacidade.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico
☒ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim. Meus professores orientam-nos a cada semestre, nos mostrando as consequências que teremos ao cometer esta falta nos aconselhando não cometer este tipo de escrito, caso queira citar, que o faça da maneira correta.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Não, pois os professores da minha época não utilizavam este recurso.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Não, nunca. Sou contra este tipo de escrito, e não sou capaz de realizar tal façanha.

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre: VIII

Data: 13/06/2012

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. É a falta da academia utilizar artigos, resumos, textos da internet, livros, entre outros, de um determinado autor (a) e não mencioná-lo este autor (a) em momento algum de seu trabalho e nem mesmo colocar referência bibliográfica.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico

☒ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com

☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim, desde a primeira Semestre não acadêmica, sendo orientados e tendo conhecimento sobre a relevância dos direitos autorais, bem como, a gravidade do plágio independentemente da Semestre que esta academia estiver cursando.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Não necessariamente, em meus trabalhos escolares sempre busquei auxílio em livros da biblioteca, e até mesmo textos da internet, mas usando sempre da forma correta e dando crédito ao autor.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Nunca cometi plágio. Há uma diferença muito grande entre você utilizar um texto como apoio/auxílio, e copiar o mesmo integralmente. As fontes de pesquisa estão ali para serem usadas, porém usadas com consciência e lembrando sempre de mencionar o autor, em qual página em que se encontra o trecho utilizado, bem como também a referência bibliográfica ao término do trabalho.

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☒ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

D

Semestre: 8^o Semestre

Data: ____/____/____

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Um ~~crime~~ ~~crime~~ ~~crime~~ ~~crime~~ ~~crime~~ Crime

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico
☒ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. não

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. não utilizo Textos apenas para fins de pesquisa

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☒ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☐ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

E

Semestre: 8

Data: 13/06/2022

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Plágio de trabalho alheio sem identificar as ideias do autor de forma correta, tomando as palavras dele como seu.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico

☐ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com

☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Não, somente fomos advertidos sobre a gravidade do plágio, mas não tivemos muitas explicações sobre a lei que garante os direitos autorais de um autor.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. não

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

☐ Sim ☒ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. não, sou totalmente contra a esse tipo de atitude

8 - O que te levou a cometer plágio?

Resp. nunca cometi e acho uma grande falta de
ética uma atitude do tipo.

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

Semestre:

VII

Data:

12/06/12

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. A apropriação, especialmente, de uma obra alheia escrita, ou seja, o uso sem a devida autorização do autor.

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

- ☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☒ Google Acadêmico
☐ Wikipédia ☒ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com
☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. Sim. Mas, esta orientação foi dada apenas na universidade.

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. Sim. Normalmente sem orientações sobre como deveria ocorrer a pesquisa.

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

- ☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

- ☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. Não.

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☐ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☒ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor

G

Semestre: 8º

Data: 13/06/12

Questionário sobre Plágio

1 - O que você compreende por plágio?

Resp. Utilizar como seu o texto de outra pessoa

2 - Quais das fontes de pesquisa a seguir você utiliza regularmente em seus trabalhos acadêmicos (múltiplas alternativas)?

☒ Google ☒ Biblioteca da UNEMAT ☐ Google Acadêmico

☒ Wikipédia ☐ Biblioteca Pessoal ☐ Zé moleza.com

☐ Outras; Quais? _____

3 - Algum professor já lhe deu orientações sobre direitos autorais?

Resp. sim

4 - Nas suas pesquisas durante o ensino médio e/ou fundamental, você já foi estimulado a utilizar textos da Internet em seus trabalhos?

Resp. não

5 - Para você como se caracteriza o plágio Segundo a Legislação Brasileira?

☒ Crime ☐ Contravenção

6 - Você já recebeu algum tipo de orientação sobre Direitos Autorais?

☒ Sim ☐ Não

7 - Você já cometeu plágio direto ou indiretamente?

Resp. não

8 – O que te levou a cometer plágio?

Resp. _____

9 - A reprodução de uma obra intelectual é permitida desde que:

- ☒ Quem de direito autoriza a reprodução
- ☐ O autor seja devidamente referenciado
- ☐ A obra seja de domínio público
- ☐ A reprodução possua o objetivo de melhorar ou comentar a obra
- ☐ A reprodução não possua objetivos financeiros
- ☐ A reprodução sirva para beneficiar o autor